



Termos de Referência

Análise Técnico-econômica das cadeias de produtos florestais não madeireiros na região noroeste do Mato Grosso

Cargo: Consultor - Análise Técnico-econômica de Sistemas de Produção no Noroeste do Mato Grosso com foco principal nos produtos florestais não madeireiros

Local de trabalho: Municípios do Noroeste do Mato Grosso

Duração e período: 3 meses, Novembro 2015-Janeiro 2016.

A ONF Brasil (ONFB), fundada em 1999, é uma empresa florestal brasileira, filial da ONF International (ONFI), uma companhia do grupo ONF - Office National des Forêts, com vários séculos de experiência em manejo florestal; manejo de 12.5 milhões de hectares de florestas no mundo; escritórios permanentes em 10 países; atividades em 60 países; busca conciliar, um projeto piloto de reflorestamento para seqüestro de carbono “Poço de carbono Peugeot-ONF” no noroeste do estado de Mato Grosso (Fazenda São Nicolau, de 10.000 ha com 1.800 ha de plantações realizadas em terrenos de pastagem antiga e 7.200 ha de floresta natural), com pesquisas científicas buscando a gestão sustentável dos territórios rurais de Amazônia Legal. Maiores detalhes sobre as atividades da ONF Brasil poderão ser consultados em www.reflorestamentocarbono.com.br.

A ONF Brasil, junto com o Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP) e a ONF International, implementam o projeto PETRA, financiado pelo FFEM entre 2012 e 2016. O objetivo do projeto é contribuir para o desenvolvimento sustentável da região noroeste do Mato Grosso, considerada como uma região teste e piloto para que as políticas públicas permitam tornar compatível o crescimento das regiões de fronteira agrícola e preservação das florestas. O projeto permitirá, em particular, desenvolver o potencial da fazenda São Nicolau como plataforma de recursos em benefício dos agentes locais, do Estado do Mato Grosso e da região amazônica brasileira.

O programa se articula em torno dos seguintes componentes:

- **O componente 1:** visa a promoção dos sistemas de produção econômica e ecologicamente eficientes inseridos nos setores de crescimento promissores e com base nas melhores práticas e itinerários técnicos adaptados a diversos agentes sócio-econômicos locais.
- **O componente 2:** está centralizado na definição e aplicação do programa de pesquisa / treinamento em estreita ligação com as necessidades das partes interessadas – tanto com agentes sócio-econômicos quanto o poder público – e permitirá reforçar o diálogo entre a pesquisa e seus usuários públicos e privados.
- **O componente 3:** permitirá ao projeto contribuir com o reforço das capacidades dos agentes econômicos e poder público para favorecer uma adoção ampliada dos sistemas de produção sustentável e a integração das considerações ligadas à sustentabilidade nas políticas públicas e instrumentos de apoio.
- **O componente 4:** favorecerá a implantação de um sistema de gestão da informação e monitoramento do desenvolvimento territorial sustentável, incluindo os indicadores sociais, econômicos e ecológicos e podendo contribuir a avaliação das políticas públicas.
- **O componente 5:** irá tratar de questões de sustentabilidade financeira da Fazenda São Nicolau e da sustentabilidade institucional da plataforma PETRA.



Justificativa:

Como parte do primeiro componente, um estudo sobre o potencial de sistemas produtivos sustentáveis deve ser realizado para otimizar tecnicamente e economicamente as cadeias produtivas dos setores florestal (madeira e produtos florestais não madeiráveis) e agroflorestal no município de Cotriguaçu.

As cadeias dos produtos florestais não madeireiros agrupam uma multitude de produtos de natureza distinta e com ciclos do produção/colheita, transformação e mercados diferentes. As cadeias são uma fonte de ingresso (principal ou complementar) para muitas famílias na região noroeste do Mato Grosso mas ao mesmo tempo a extração não regulamentada dos produtos pode levar a problemáticas ambientais (ameaças para as espécies, impactos ambientais dos processos de colheita/transformação...), sociais (conflitos de acesso nas florestais, propriedade dos produtos...) e econômicas (esgotamento do capital natural e dos ingressos para as famílias).

Uma das condições de desenvolvimento sustentável dessas atividades é a existência de informação de qualidade sobre aquelas. As instituições públicas e privadas que fomentam a adoção de melhores práticas, de iniciativas do aumento do valor agregado dos produtos, a diversificação produtiva e a transição a sistemas produtivos ambientalmente sustentáveis, precisam dessas informações para poder desenhar seus programas de apoio aos produtores rurais. A ausência de informações no noroeste do MT é atualmente um fator limitante para a atuação dessas instituições.

Da mesma forma, para que os produtores rurais possam tomar boas decisões de desenvolvimento ou diversificação das suas atividades, precisam de informações técnico-econômicas confiáveis para sustentar as decisões de investimentos: preços e tendências do mercado, rentabilidade, níveis de inversão requerida.

O componente 1 do projeto PETRA (subcomponente 1.2) prevê dar resposta a essa necessidade de informações chaves.

Objetivo da consultoria:

O objetivo do estudo proposto é de trazer elementos chaves de decisão sobre a sustentabilidade econômica, ambiental e social das cadeias de produtos florestais não madeireiros identificadas na região.

Seguem abaixo as principais informações que devem ser levantadas:

- Uma síntese bibliográfica sobre as cadeias dos produtos florestais não madeireiros na região noroeste do Mato Grosso: cadeias existentes, projetos de incentivo e estudos realizados;
- A caracterização e análise técnico-econômica de cada uma dessas cadeias deve incluir minimamente:
 - zonas de produção, dados sobre os volumes de colheita, impactos sociais (empregos, gênero)
 - descrição dos processos de colheita/produção/transformação dos produtos
 - Atores das cadeias e funções
 - Circuitos de produção/comercialização
 - Lista das instituições envolvidas nas cadeias
 - Dados econômicos e financeiros, formação dos preços, repartição do valor (capital, material, mão de obra, investimentos, custos fixos, custos variáveis, receitas, rentabilidade/ha; taxa de retorno sobre investimento)



- Deficiências das cadeias (produção, transformação, governança, logística, organização)
- Impactos ambientais (água, biodiversidade, solo, biomassa, GEE)
- Identificação de 3 a 5 entidades modelos por cadeia para levar um estudo de caso aprofundado (itinerários técnicos da produção/colheita, transformação, informação econômica/financeira e *business model*, clientes, logística, aspectos contratuais) em municípios como Cotriguaçu, Juruena, Juína e Alta Floresta;
- Realizar um análise custo-benefício de cada cadeia produtiva sustentável;
- Uma síntese conjuntural dos mercados das cadeias (volumes e preços regionais/ nacionais/ internacionais, competição nacional/internacional, condições de acesso ao mercado, normas)
- A formulação de conclusões e recomendações para o uso das informações geradas no quadro dos projetos e programas de desenvolvimento sustentável, incluindo a identificação de melhorias técnicas, econômicas e pesquisas complementares requeridas.

Atividades indicativas:

- Elaboração do plano de trabalho detalhado da consultoria;
- Revisão bibliográfica comentada;
- Metodologia operativa (variáveis a serem analisadas, formulários de levantamento de informações, planilhas de processamento de dados e identificação das entidades onde realizar os levantamentos / estudos de caso);
- Levantamento de informações em entidades selecionadas;
- Processamento das informações, geração das variáveis;
- Análise comparativa das cadeias;
- Formulação de conclusões e recomendações;
- Preparação de um Power Point de apresentação.

A consultoria deverá levar estudos do caso em entidades identificadas como modelos, de pessoas jurídicas diferentes (associações, cooperativas, empresas familiares, empresas médias/grandes). Estima-se que a amostra de propriedades a serem analisadas é da ordem de 3 a 5 por cadeia. Uma lista das entidades com as principais características deverá ser enviada à ONFB e ONFI antes do início dos estudos de caso para recomendações/validação.

A metodologia de análise técnico-econômica e financeira deve ser compatível com as metodologias padrões usadas por instituições de pesquisa nacional (EMBRAPA).

Este estudo será feito dentro do quadro do projeto PETRA, em parceria com a ONFB e ONFI e demais instituições parceiras do projeto.



Produtos e calendário de pagamento:

Produto 1 (15%): Plano de trabalho detalhado da consultoria:

Produto 2 (25%): Revisão bibliográfica, metodologia operativa, variáveis a serem analisadas, formulários de levantamento de informações, planilhas de processamento de dados e identificação das entidades onde realizar os estudos de caso.

Produto 3 (45%): Um relatório técnico final (formatos word e pdf):

- Contexto do estudo
- Objetivos
- Atividades realizadas
- Metodologia usada para análise técnico-econômica
- Resultados por cadeia (com descrição dos sistemas produtivos e análise técnico-econômica)
- Análise comparativa das cadeias
- Conclusões
- Recomendações
- Anexos: Registros fotográficos e planilhas Excel da análise técnico-econômica dos diferentes sistemas de produção analisados, incluindo os dados brutos levantados

Produto 4 (15%): Uma apresentação PPT de 20 diapositivos da metodologia, resultados, conclusões e recomendações do estudo.

Relação funcional e qualificações requeridas:

O estudo será realizado sob a responsabilidade da Diretora da ONF Brasil, e sob a orientação da Coordenadora Científica e Coordenador Executivo do projeto PETRA, e de especialistas da ONF International. O estudo poderá ser realizado por um(a) Consultor(a) individual, organização da sociedade civil, centro de pesquisa ou empresa consultora.

O responsável da equipe de trabalho deverá ter:

- Título de graduação em agronomia ou agroecologia ou formação equivalente. Título de Mestrado ou Doutorado (que será um *plus*);
- Conhecimento da zona de estudo e acesso a uma rede de produtores de referência;
- Experiência na realização de levantamentos técnico-econômicos em propriedades rurais;
- Bom conhecimento de informática (Word, Excel, PowerPoint, Internet Explorer, outros); ter conhecimentos e afinidade com ferramentas quantitativas de constituição e análise de dados;
- Bom nível de comunicação oral e escrita;
- Boa capacidade interpessoal;
- Dinamismo, pró-atividade, entusiasmo, humildade e pontualidade nos compromissos;
- Ter disponibilidade e afinidade com viagens de campo, eventualmente em condições logísticas difíceis, para o interior da Amazônia.



Processo de Seleção (documentação solicitada):

Os(as) interessados(as) deverão encaminhar os seguintes documentos em cópias digitais por e-mail para projetoPETRACPP@gmail.com, contato@onfbrasil.com.br com cópia a contact@onfinternational.com:

- Oferta técnica resumida com os currículos do pessoal proposto, focando no interesse e capacidades para a realização desse trabalho;
- Oferta financeira incluindo todos os custos de pessoal e custos operacionais, incluindo eventuais despesas de deslocamento;
- O assunto do e-mail deverá ser: *Análise Sistemas Produção PETRA –PFNM*;
- Um e-mail de confirmação será enviado.

Atenção: a falta de algum item constante na “documentação solicitada” terá caráter eliminatório no processo de seleção.

Data limite para envio: 09/11/2015.

O processo seletivo ficará a cargo da ONFB, baseado na análise técnica e financeira das propostas (40% financeiro; 60% técnico).

O processo seletivo será composto pelas seguintes fases:

- a) Análise Curricular – mediante as comprovações;
- b) Entrevista presencial ou por conferência eletrônica;
- c) Homologação do resultado.

CRITÉRIOS TECNICOS	Peso	Nota
Conhecimento da zona de estudo e acesso a uma rede de produtores de referência	2,0	0 a 10
Experiência anterior e comprovada em temas relacionados a estudos de cadeias produtivas não madeireiras na Amazônia	2,0	0 a 10
Titulação de Pós-Graduação	1,0	0 a 10
Experiência anterior e comprovada em tema/estudos correlatos	1,0	0 a 10

- A nota final do candidato será calculada pela seguinte fórmula: $N1*5 + N2*5 + N3*5 + N4*5$;

- Os candidatos serão classificados em ordem decrescente.